



## “A Casa de Areia”

*Maria Catarina Righi Mauro  
Ruth Gelehrter da Costa Lopes*

### Sinopse e análise

O filme se passa em meio a um deserto. Áurea vai para lá grávida com seu marido que havia conseguido terras na região. Junto, ela leva sua mãe, doente. Áurea, ao chegar ao local, não consegue se adaptar e, juntamente com sua mãe, tenta fugir, pois seu marido não queria ir embora.

Apesar de tentarem, não conseguem, pois não há meios de transporte para se locomoverem. Após algum tempo, o marido de Áurea, já idoso, morre. Depois da morte de seu marido, Áurea e sua mãe tentam sair de lá buscando meios com algumas pessoas que moram da região.

Como a mãe de Áurea já é idosa, durante algumas cenas, percebe-se uma dificuldade da mesma em caminhar com Áurea para que consigam encontrar alguma forma de sair do deserto.

Aos poucos, elas vão se adaptando, a filha de Áurea que se chama Maria, nasce e a mesma continua persistente tentando encontrar alguma forma de ir embora com sua mãe e Maria. Vemos, no decorrer do filme, que a mãe de Áurea passa a gostar do lugar e deixa de querer ir embora. Acho interessante e importante ressaltar essa cena, pois me pareceu que a mãe já não queria ir embora, por causa das suas limitações físicas e da sua sensação de que a vida estava acabando.

O tempo passa, e então a mãe de Áurea falece e Áurea envelhece. Sua filha, Maria cresce e vemos que esta tem a mesma idade de Áurea, no início do filme. Vemos que, na velhice, Áurea, assim como sua mãe, se adapta e aceita as condições em que vive. Percebe-se uma eterna insatisfação de Áurea em viver naquele lugar, porém quando envelhece, parece que ela desiste de sua vontade de sair do deserto, perdendo sua vitalidade, que se mostra em consequência de sua limitação física.

Áurea, ao reencontrar um soldado que ela havia conhecido anos atrás, ainda quando sua mãe era viva, pede para que ele leve Maria com ele, para fora do deserto. Este foi seu único pedido, e nessa cena percebe-se a vontade de

Áurea de ver seus desejos fracassados serem realizados por sua filha, e vê-la viver o que ela gostaria, como uma forma de realizar em fantasia o que ela própria renunciou em viver.

Achei muito comovente tal aspecto, pois percebi pontos muito importantes relacionados à velhice. Vemos que, quando se envelhece, muitas vezes há um sentimento de que a vida já acabou e então, perde-se a vitalidade, ambição e perseverança. As limitações físicas contribuem para isso e daí a complexidade do envelhecer. Se percebe também a expectativa do velho em relação aos filhos, ao colocarem a responsabilidade nos filhos de terem que viver e serem tudo aquilo que ele gostaria de ter sido ou ter vivido. Muitas vezes, relacionamentos desse tipo, podem vir a trazer grandes frustrações, tanto para o velho como para os filhos.

No final do filme, quando Maria volta ao deserto para visitar sua mãe, ela conta que o homem chegou a lua e o que ele encontrou foi areia. Percebe-se aí uma crítica do filme em relação à insaciedade do homem, sua infinita ambição que, por vezes, acaba levando-o a correr em círculo e deixar de viver a simplicidade da vida, que muitas vezes é tudo o que precisamos. Áurea se comporta durante todo o filme dessa forma até que sua vida passa e ela nada viveu, a não ser sua ambição, que não a levou a lugar algum.

Pensando dessa forma, se o homem pudesse valorizar mais a simplicidade das coisas e da vida, tal como ela é talvez a velhice fosse apenas uma continuidade, com um olhar mais rico por ter passado e vivido mais experiências, e não a desistência de sempre buscar e buscar, incessantemente.

### **Entrevista a outra estudante**

#### **O que, em relação à velhice, te chama atenção no filme?**

Me chamou a atenção a transição de gerações e como cada uma delas, nas suas diferentes realidades, se comporta no mundo de areia em que vivem.

#### **O que mais te tocou no filme?**

O que mais me tocou foi a frase final, a ideia que fecha e resume o filme; quando a mulher da 3ª geração, depois de conseguir sair do deserto, conta para sua mãe quando volta para visitá-la, que o homem chegou na lua e o que ele encontrou foi areia.

Para mim significa que muitas vezes a humanidade caminha mais e mais, cria um milhão de necessidades e na verdade precisa-se de muito menos do que tudo o que ambiciona.

#### **O que a relação entre gerações mostra para você?**

Mostra como os diferentes contatos com a realidade, a depender das idades, influencia o comportamento de cada uma delas. A jovem da 3ª geração, que aceita sair do deserto, mas não faz muita questão, pois também não conhece

outra realidade se não aquela em que vive.

A mulher da 2ª geração, que esta na meia idade e ainda ambiciona voltar para a cidade; e a senhora da 1ª geração que, como mais idosa, se conforma e aceita a situação imposta.

**O que você acha sobre o tempo de vida no deserto?**

O tempo no deserto é mais lento. Se por um lado ele permite experienciamos a nossa natureza de forma mais pura, por outro me parece monótono e não contribui para o desenvolvimento do ser humano pela falta de atividades e experiências. Acho que a nossa casa não tem que ser de areia nem de concreto, mas de algo a mais.

**Referências**

WADDINGTON, A. *A casa de areia*. [Filme-DVD]. Brasil, 2005. Sony Pictures.